

apresentação de todos os planos completos e em andamento na Secretaria de Habitação, além da produção de unidades habitacionais, como urbanização de favelas, Regularização Fundiária, tem o censo dos cortiços, que é um projeto super importante para validar a nossa política no futuro na área de cortiços, ideia acatada, vai estar na nossa próxima pauta. **Sra. Samira:** Obrigada, João. Até porque acho que era legal termos porque o recurso do Fundurb foi disponibilizado para as ações do Covid, todos os fundos foram colocados em disposição, então é até legal para entendermos também o quanto foi usado ou não, isso nos ajuda muito a pensar nas ações aqui, obrigada. **Sr. Leonardo:** Deixa comigo, João, vou pedir para o pessoal lá, assim que eu tiver o relatório já passo para o pessoal. **Sra. Jomarina:** Boa tarde a todos e todas. Estou falando, essa reunião foi a última, a despedida, mas está muito bonita, vou sair muito feliz porque todo mundo está se despedindo falando muito bem da Ana e do João, Secretário pela segunda vez, que realmente não nos deixo no vácuo, sempre que precisamos, mesmo chateado quando fazemos um ato, chegava aí na frente, mas sempre com aquele sorriso nos atendendo. Vou ficar mais esse ano no Pleno, estou sendo candidata, porque eu só tinha um mandato, aprendi muito e graças a Deus fiz parte desse conselho que lutou por esse programa Pode Entrar, como Irani falou, um programa que é do Município. Também estou muito feliz porque tenho 66 unidades que vão estar aí nesse programa, contemplando 66 famílias aqui na região central. Também queria falar que no dia 1º temos nosso lançamento da campanha, que já tínhamos tirado essa data, vamos ter uma reunião preparatória amanhã e vamos ver como vai ficar porque também faço questão de estar presente nesse lançamento com o Prefeito da adesão ao Programa. É isso, gente, não tenho muito o que falar porque as minhas companheiras Antônia, Uranide, Verônica foram muito felizes nas falas delas, falaram muito bem. Quando Uranide fala que a Ana ajudou muito, no começo do mandato eu tive um problema seriíssimo de saúde, não participei das reuniões, depois conversando com a Ana mandei a justificativa e não fiquei fora desse mandato. É isso, muito obrigado, ainda vamos ficar mais um tempo juntas, espero que você continue essa pessoa maravilhosa que você é e foi e sempre será. João, não sei como vai ficar, se você vai sair candidato, mas espero que ainda tenhamos muitas coisas para falar, para resolver. **Sra. Jomarina:** Temos aí reuniões pendentes, depois vou marcar com a Kátia, reuniões muito importantes sobre essas ocupações aqui do centro. Era isso, não vou me estender porque estamos com ato na rua, tenho que ir para o ato. Obrigada a todos, bom fim de semana. **Sr. Nunes:** Obrigada Ana, boa tarde. Melhoras para o Secretário, espero que fique logo bem e se recupere rápido desse mal. Eu também não tinha me ligado que hoje era a última reunião dessa gestão, então saudar todas as companheiras e companheiros que fizeram parte conosco dessa gestão. Foi a minha participação aqui no CMH, a probabilidade é que eu siga para a próxima, representando uma das assessorias, mas foi muito legal compartilhar com todos vocês, com o pessoal dos movimentos, alguns eu já conhecia de outras jornadas, outros não, outros conheci por aqui mesmo e fica aí as amizades e a esperança de se encontrar sempre por aí. Eu tinha uma questão bem objetiva, queria que o Secretário comentasse um pouco mais essa informação que para nós é totalmente nova, dessa conversa com o SMUL sobre essa perspectiva de dispensar o processo de aprovação dos projetos. Porque até então, primeiro se isso já vai aparecer nessa revisão da Instrução Normativa, porque até então os alvarás de aprovação e execução estavam entrando como obrigação, inclusive para a assinatura do contrato, antes da cláusula suspensiva. Se isso já vai aparecer na próxima revisão da instrução ou se vai depender de alguma assinatura de alguma portaria conjunta entre SEHAB e SMUL para poder ratificar essa definição. Eu queria entender melhor também como vai ser isso, vai ter um tempo para aprovação do projeto, vai ficar na cláusula suspensiva ou não, é uma declaração assinada pelo responsável técnico, se vocês já têm isso elaborado é essa estratégia, porque para nós de fato é uma informação bem nova, não estava esperando por essa. Valeu, obrigado. **Sr. João Farias:** Obrigada, Nunes. Não vai entrar na normativa, até porque ainda não está pronto o modelo final que está sendo construído pela Secretaria de Licenciamento e Urbanismo. No caso dos projetos de entidades que já estão com o alvará, o novo modelo não altera em nada, já estão com alvará, já estão aptas a iniciar as obras logo depois da assinatura do contrato, não vão precisar acionar a cláusula suspensiva. No caso daquelas que ainda têm pendência, aí sim, essa portaria ou decreto que vai sair, ainda não sei o nome correto, vai atender aqueles que vão entrar em cláusula suspensiva. Eu não tenho como te especificar tecnicamente quais vão ser as regras que vão ser utilizadas para garantir que o autodeclaratório sirva como alvará de inicial para a execução da construção, mas é esse o objetivo e para isso que está sendo construído. Repito, como ele é algo que iniciamos esse diálogo há alguns dias. Há alguns dias, não, estou tratando disso há um bom tempo, foi tomada decisão em relação a ele há 15 dias, batido o martelo com o Prefeito, que determinou sua construção para imediata execução, porque repito, ele vai atender o Pode Entrar como um todo, não só no caso Entidades, mas também nas outras entidades do Pode Entrar, os técnicos de SMUL estão em fase final junto com o jurídico da habitação. Ele vai sair, ele vem só para contribuir, não vem para atrapalhar em nada, muito pelo contrário, mas assim que eu tiver informações mais técnicas me comprometo a passar para vocês. **Sra. Kátia:** Secretário, só complementando a questão dos alvarás, como ele citou a Instrução Normativa, não tem nem como sair agora porque como você disse esse decreto ou portaria, que não sabemos o que vai ser ainda, vai simplesmente permitir que as aprovações sejam antecipadas por ato declaratório, mas toda a documentação pertinente, tanto a ambiental, como documentos que têm que ser apresentados para a aprovação de projetos, eles vão ser necessários não para a aprovação, mas para manter esse empreendimento para já tirar todas as licenças pertinentes na entrega das unidades habitacionais. Então tem todo um... estamos construindo a portaria em conjunto com o pessoal de SMUL, eles estão trabalhando bastante, nós também. Logo teremos as normas técnicas para passar para o pessoal diretinho. **Sr. Nunes:** Obrigada, Kátia, eu nem tinha lembrado dessas outras questões. Com o SMUL você vai tratar só da aprovação edilícia, né? Questão que depende de DPAV ou aqueles empreendimentos muito grandes que dependem da COHAB, isso foge da competência de SMUL de dispensar também, né? **Sra. Kátia:** É, foge da competência de SMUL de dispensar porque não temos lei para isso no Município, essa dispensa tem que ocorrer pelo Estado. Independentemente disso, essa construção está sendo feita não só entre SEHAB e SMUL, está sendo feita entre SEHAB, SMUL e Secretaria do Verde e Meio Ambiente porque também tem as questões ambientais que tem que ser tratadas, então a portaria ou decreto vai tratar das três secretarias. **Sr. Manoel:** Boa tarde. João e Kátia, sobre os terrenos privados, vai conseguir colocar agora ou mais para frente? Eu não entendi bem porque eu estava com problema com a internet, entrei atrasado. Meus terrenos, nossos terrenos que são privados, estão na fase de aprovação também. Eu quero saber se vou conseguir colocar agora ou mais para frente, como vai ser? Obrigada. **Sr. João Farias:** Boa tarde. Um pouco mais para frente, nessa primeira etapa não está incluído entidades com terreno privado para participar imediatamente do Programa, mas já está no nosso foco para serem contempladas imediatamente no segundo chamamento, uma segunda fase que vamos ter, se deus quiser, ainda esse ano, está bom? **Sra. Tereza:** Boa tarde a todos. Oi João, desejo melhoras, que você fique bem logo para sair pelas quebradas. Ana, parabéns para você, seu trabalho e tudo de bom na sua vida, esse ano não vou sair, mas estamos saindo da suplência do Conselho, eu espero que façamos um bom trabalho juntos novamente, não vou sair do Conselho, vou ser Conse-

lheira acompanhando tudo, você sabe que estou com problema, ainda estou andando me arrastando, mas agradeço esse Conselho que está aí, toda a equipe, técnicos, Conselheiros. Nós, a nossa área é do SPU, Federal, é pelas áreas. Na nossa documentação muitos estavam para vencer esse ano, mas o Conselho, a Fátima, esse pessoal, estão me ajudando, sabendo que não posso andar e saindo para correr atrás, então fazendo tudo o que podem para nos ajudar a entrar nesse projeto. Nossa área não é particular, é SPU, mas estamos correndo atrás e tenho certeza que você não vai deixar de nos ajudar, da Estrela Guia, a iniciar nosso projeto, se deus quiser, depois de dez anos. Depois de dez anos de comprar, estamos na fila esperando por esse processo. Aquele danado daquele presidente fechou todas as portarias depois de estar tudo pronto, nossa documentação aprovada, só levamos uma passada de pé no nosso projeto, não só nós da Estrela Guia, mas todos os movimentos que têm área do SPU, área federal, levamos uma pisada. Mas é isso, João, não somos donos da grana e nem donos das coisas do governo, temos que ter paciência e esperar por isso, mas espero poder contar com essa ajuda de vocês para darmos continuidade. No dia 1º estaremos juntos com as famílias, esses dois projetos são pequenos, são 77 famílias na Vila Monumento, esperamos também colaborar com o dia 1º. João, conheci seu pai e sua mãe, estive com eles há muito tempo nessa luta. São grandes batalhadores, acho que isso você puxou deles. Parabéns por todo o trabalho, parabéns por tudo, Ana, estamos de volta se deus quiser no ano que vem. Obrigada por tudo, um abraço, conselheiros, obrigada pela ajuda de vocês. **Sra. Mariza:** Boa tarde. Estava assim, você sabe, em algumas reuniões não pude participar, eu estava muito doente, acabei de fazer uma cirurgia, duas, no final de maio fiz uma e dia 3 de junho fiz outra, tirei umas pedrinhas que estavam me judiando, estou em recuperação. Você também, João, que bom que já passou o Covid e está na recuperação. Eu estava doída para participar da reunião, primeiro seria presencial, falei – Pena que não vou poder participar. Quando a Ana nos enviou que seria online eu falei – Vai ser nossa última reunião, eu quero participar, estou aqui acomodada na cadeira, mas é muito bom. Quero agradecer a companhia de todos os meus colegas do Conselho esse tempo que passei com vocês, primeiro mandato, segundo mandato, quero agradecer imensamente, João, Ana, porque é uma pessoa maravilhosa, uma pessoa de coração que tem uma humildade muito grande, um carinho muito grande por nós, lideranças dos movimentos sociais, fico muito grata, estou saindo, mas com alegria imensa de saber que eu fiz parte do Conselho. Desde o início falávamos – Precisamos pensar num programa no Município. Antigamente era mutirão com autogestão, eu tenho, eu moro em um que foi assinado lá no tempo do Celso Pitta, depois quando entrou a Marta conseguimos assinar o convênio e construímos Nossa Moradia. Nós sempre falávamos no conselho – Precisamos pensar em algum programa que seja no Município, que consigamos realizar sonhos de várias famílias que estão nos movimentos de moradia, que precisa ter uma moradia digna. Então estou saindo do Conselho, mas muito feliz porque estamos de fato com uma parte de uma missão cumprida, dia 1º de julho é nossa demanda, nosso movimento, os movimentos que fizeram e fazem parte desse programa vão estar presentes, então quero parabenizar a comissão, você, João, de conseguirmos de fato fazer com que essa parte, esse momento tão esperado nosso, vai acontecer. É uma missão que estamos saindo, eu não vou fazer mais parte, mas claro, vou ser representada por outros companheiros, tanto da assessoria técnica, que são nossos parceiros, como os movimentos também e o Governo, claro, que é parceiro. Estou saindo bem feliz. Um outro sonho, que não pode ser sonho. Uma coisa que nós do Conselho e os próximos que vão ficar precisamos pensar de fato é em uma política de inclusão social para as famílias de população de rua, é muito triste esse frio todo, sabemos que o Município, a Prefeitura tem várias ações junto com algumas organizações, entidades que pensam nessa população de rua, mas precisamos pensar uma política exata e que funcione para essa grande demanda que cada dia aumenta, a população que mora hoje a rua, vemos o Centro como está sendo dominado, ali tem pessoas boas e pessoas ruins, mas enfim, acho que não é esse o nosso... não podemos ter essa visão, precisamos pensar o que podemos fazer, é uma missão para os meus companheiros que vão ficar com você, João. O que se pode fazer de concreto para essa população que sofre, que está na rua, famílias constituídas, jovens, vemos muitos jovens que estão morando na rua e não têm perspectiva nenhuma de ter uma moradia digna. Então precisamos pensar, deixo essa missão para meus companheiros que vão ficar nessa nova gestão. Pensar como pode fazer junto com o governo para essa demanda que não tem renda, mas precisa ter um lugar onde morar dignamente. Quero agradecer imensamente você, João. Como os companheiros já falaram, fizemos várias atividades e você sempre nos ouviu, com muito respeito, ouvindo os movimentos sociais. A Ana, então, minha gratidão. Eu não vou estar aí com vocês, mas somos de movimentos e vamos estar juntos na luta. Eu vi a pauta e tem outro indicativo que gostaríamos de deixar... São outros assuntos, não sei se posso me inscrever depois para falar, eu gostaria que na outra reunião, não sei, acho que nosso novo pleito, gostaria de indicar duas pautas para o novo pleito do Conselho. Agradecida. **Sr. João Farias:** Bom revê-la. Sem nenhuma dúvida tem tido um esforço grande da prefeitura para diminuirmos as dificuldades dessas pessoas, temos um problema sério que unidade habitacional não é algo rápido, por mais que você tenha recursos, vamos iniciar as obras das entidades que de bate-pronto já são mais de 3 mil que estão prontas para começar imediatamente. Mas vamos começar agora com a expectativa que vão ficar prontas só em 24. Sabemos que são obras que demoram para terminar e essa população de rua vem aumentando e quanto mais tempo demora, mais problemas acontecem, principalmente no período de frio, em que pessoas vem a óbito. Temos algumas medidas que estão sendo pensadas. No caso específico da habitação a aquisição das 45 mil unidades que estamos querendo fazer, 5 mil é a ideia que estejam prontas, que possamos comprar prontas e uma parte das 5 mil a ideia é destinar para locação social, em especial para população de rua, para atender uma parcela dos moradores de rua. Além disso tem o Projeto Reencontro, que é uma ação conjunta de várias secretarias, inclusive de Habitação, que também garante unidade habitacional provisória para os moradores de rua. Então estamos fazendo, temos mais de 5 mil vagas em hotéis no centro de São Paulo para a população de rua, que está utilizando essas vagas. Isso começou na pandemia, em 2019 ainda na gestão do Bruno, no final do mandato dele. Medidas estão sendo tomadas. Agora, não resolvemos o problema da população de rua sozinhos, isso é um problema estrutural, é um problema infelizmente da concentração de renda que é o Brasil, da quantidade de gente rica que tem, quase nada de rico e um monte de pobre, temes aí uma crise estrutural que vem de séculos e que infelizmente não vamos conseguir resolver do dia para a noite, mas temos que continuar trabalhando para diminuir. Fique à vontade depois para dar sugestões de pauta que queira dar. Obrigada pelo carinho e palavras, estamos sempre aqui à disposição. **Sra. Ana Maria:** Obrigada, Mariza, pelas palavras, pela consideração, pela amizade e por tudo o que você fez durante esses dois mandatos. fica sempre nosso carinho por vocês, fiquei sempre junto de nós. **Sra. Fátima:** Boa tarde, não é um bom momento para nós, perdemos três companheiros exatamente este mês, eu estou no cemitério, sai do hospital e vim para cá, infelizmente. Só quero, acho que Tereza Lara fez uma fala com o João, só para aparecer essa fala porque também estávamos com projeto pronto e aprovado no Minha Casa Minha Vida, venceu nosso alvará, estamos entrando de novo, acho um absurdo ter que entrar de novo depois da pandemia, esperar e tudo. Enfim, estamos aí. Eu quero mesmo passar para falar com os companheiros que estão saindo, quero agradecer todo o esforço de cada

um de vocês, acho que isso é coletivo, para todos e todas, o Secretário João, lembrar do nosso companheiro que se foi, o Secretário Adjunto, ajudou bastante também nessa discussão no início. Falar para vocês que podem não estar no Conselho, mas estaremos juntos sim na luta, no dia-a-dia, nas discussões, melhorias cada vez mais para a cidade de São Paulo e para a discussão da Habitação na cidade de São Paulo. Agradeço aqui a cada um de vocês, esperamos sim nos encontrar, tem certeza que vamos nos encontrar todos na luta, nas inaugurações, esperamos que todos os projetos, como o João colocou que o prefeito quer até 2023 que tenhamos construído bastante, queremos sim estar bastante na luta de construções e de inaugurações de vários projetos de todas as entidades dos companheiros e companheiras aqui da cidade de São Paulo que estão nesse Conselho. Obrigada. **Sr. João Farias:** Obrigada, meus sentimentos. **Sra. Mariza:** Se ninguém estiver inscrito, eu só queria depois pautar o próximo assunto para a próxima reunião do CMH. **Sra. Ana Maria:** João, o próximo ponto de pauta é Assuntos Gerais. Você que comanda. **Sr. João Farias:** Aproveitando a própria reivindicação da Mariza, vou pedir para apresentar a sugestão dela, por favor. **Sra. Mariza:** Eu queria só socializar com você e todos os companheiros a pedido da Assessoria Técnica Usina, eles perguntaram se tinha entrado na reunião da Executiva do CMH os empreendimentos Novo Horizonte e Conquista. Ele até fez um breve relato, mas vou sem abreviar, são 90 unidades do crédito solidário. Edifício Conquista com obra paralisada, teve um processo de ocupação, mas já teve reintegração de posse, cada um está ciente. Então está solicitando recursos para a conclusão de 27 unidades habitacionais. Tem o Novo Horizonte, que é uma obra em andamento que necessita do aporte para conclusão de 63 unidades. Pelo que ele falou, esse projeto está com 70 e 80% para conclusão da obra. O orçamento já está aprovado na Caixa, já está e também foi protocolado no CMH. Queríamos saber como estão esses empreendimentos, como está a situação. Só para também passarmos para nossa demanda, as famílias que estão aguardando a resposta do CMH. Obrigada. **Sr. João Farias:** Mariza, tem várias entidades com obra em andamento do Minha Casa Minha Vida que estão com dificuldade de recursos para conclusão, até por conta de paralização de obra, pandemia, os preços do material subiram de forma substancial e estão solicitando oficialmente para Secretaria de Habitação a possibilidade de novos aportes. Estive com a Caixa Econômica Federal em uma reunião há 30 dias, questionei a Caixa em relação a isso porque qualquer novo aporte do Município tem que ter anuência da Caixa, tendo em vista que os contratos que vocês têm não são com a Prefeitura, é com a Caixa, a Prefeitura, eventualmente o Estado, entram com aporte para conclusão da obra no convênio que fazemos direto com a Caixa Econômica Federal. A Caixa nessa reunião me sinalizou que de fato alguns empreendimentos iriam necessitar se a prefeitura pudesse fazer mais aporte para conclusão das obras. Estou pedindo para as entidades. Primeiro, se adiantar e protocolar o pedido na Secretaria de Habitação endereçado ao Secretário no Gabinete, dizendo o valor dos recursos que precisa. Segundo, estou aguardando uma reunião com a Caixa Econômica Federal que ficou de marcar conosco para discutir especificamente os conjuntos que estão em obras e necessitam de equilíbrio financeiro e que a Caixa entende que a Prefeitura pode, caso assim queira, fazer esse aporte. A orientação que te dou de imediato é já pedir para vocês oficializarem o pedido para a Secretaria, porque não há necessidade de aprovação do Conselho para esse aporte, isso é possível ser feito diretamente via despacho do Secretário, até porque não se tratam de recursos do Fundo Municipal de Habitação, são recursos próprios da Secretaria, posso utilizar tanto do Fundurb, inclusive do Tesouro caso eu tenha disponibilidade. Deem entrada imediatamente fazendo essa solicitação para mim. A Kátia está ouvindo aqui, deve provocar a Caixa em breve para fazermos essa reunião porque eu já tenho o pedido do Alex Jafet, já tenho pedido do empreendimento do Sidnei Pitta, mais outros dois que não vou me lembrar de cabeça, então vocês fazerem oficialmente o pedido já é importante. **Sra. Mariza:** Já foi feito o pedido. Pelo que entendi, pelo Conselho, mas como você falou que não precisa, então vou conversar com o pessoal da assessoria para protocolar diretamente com você, é isso? **Sr. João Farias:** Faça isso, porque os aportes não passam pelo recurso do FMH que é o recurso que o Conselho de Habitação supervisiona diretamente. Então, por favor, eles têm que encaminhar esse pedido ao Secretário Municipal de Habitação. **Sra. Kátia:** O pedido chegou até nós, sim. O pedido existe, inclusive aquela reunião que o Secretário pediu com a Caixa, nós fizemos uma reunião técnica com eles justamente sobre essa questão dos aportes, alguns encaminhamentos nós pedimos algumas planilhas de custo para saber se as entidades que estão pleiteando recurso estão com as prestações em dia, que realmente só necessita do aporte, que não existe nenhuma pendência documental com a Caixa, então estamos tratando só a parte documental agora para tratar da liberação de recursos que você conversou com a Caixa na reunião. Isso já está sendo encaminhado, teve uma reunião semana passada com o chefe de gabinete também, já está tudo tramitando, de todas as entidades que solicitaram recurso para o Gabinete, solicitaram aporte para o gabinete, estamos tratando de todas elas, um processo ser instruído para cada pedido de aporte também. Está sendo tratada COHAB, SEHAB e Caixa. **Sr. João Farias:** Até para agilizarmos, se existe o pedido das duas entidades que a Mariza falou ao Conselho Municipal podia pedir para a Ana pegar esse processo e remeter para o gabinete. Remete para o gabinete cobrando providências, orientação e incluímos eles no pedido geral que teremos que discutir com a Caixa. **Sra. Kátia:** Inclusive a Jaqueline até encaminhou a documentação desses dois empreendimentos que a Mariza citou aí, eles encaminharam porque solicitamos na semana passada, pensamos até que ia demorar bastante, mas eles encaminharam a documentação desses dois empreendimentos, falta somente do Alex Jafet e de mais três ou quatro, se não me engano, só nove no total. **Sra. Ana Maria:** De seis em seis meses existem dois convênios que foram assinados há sete anos com a entidade Coopamare, um se chama Novo Horizonte e o outro Conquista. Esses dois empreendimentos são sim com recursos do Fundo Municipal de Habitação, que depositou esse dinheiro junto à Caixa Econômica Federal, a quem cabe controlar os recursos que são repassados para a entidade, que tem que fazer a prestação de contas para a Caixa. Eles fazem as análises necessárias e sempre, de seis em seis meses, é pedido um aditamento nesses contratos que foram assinados lá atrás porque as obras não terminaram por diversos problemas. Agora os problemas também são os recursos. Há um mês a Caixa enviou o pedido dizendo – As duas entidades vão querer recurso, sim, para complementar e terminar a obra. Esse processo foi encaminhado e está com a diretoria técnica da COHAB, porque foi assinado convênio entre COHAB, Caixa e Secretaria de Habitação. Quem administra por parte do poder público é na Diretoria Técnica com o Nilson. Nós estávamos antes do início dessa reunião até conversando. A Caixa ficou de mandar todos esses orçamentos para o Nilson incorporar dentro dos processos que estão com ele, quanto necessita de recursos, qual o orçamento necessário, só que até agora a Caixa não enviou nada, pelo que sei, Nilson pode confirmar, não enviou nada, embora a diretoria técnica da COHAB tenha insistido no envio da documentação. O Nilson está presente, pode até complementar com alguma informação. **Sr. Nilson:** É isso mesmo, a nossa relação com a Caixa nesses convênios é sempre complicada porque a Caixa demora, não entrega as prestações de conta, precisa dar uma melhorada nisso, muito mesmo, porque sempre tem esse probleminha com ela na prestação de contas e transparência dessas informações. Acredito que nessa reunião com a Caixa temos que cobrar e colocar uma celeridade um pouco maior para o pessoal do movimento não ficar prejudicado nesse vai não vai de documentação que tanto necessitamos. **Sr. João Farias:** Perfeito, está mais

do que esclarecido que está bem encaminhado, Mariza, estamos cuidando, vai ter essa reunião com a Caixa Econômica Federal e posteriormente voltamos a falar com vocês, está bom? **Sra. Verônica:** Já que o Nilson falou da Caixa, quero aproveitar e falar da questão do São Francisco, até a Kátia sabe, o senhor entrou na sala e eu estava fazendo uma reunião com ela, falando exatamente do São Francisco que está parado. Estamos há quase um ano tentando fechar o orçamento do valor da obra do São Francisco da Caixa e aquele bendito Hashimoto, só por Jesus, ele não responde. Nossa, ainda ontem a Jaqueline me mandou mensagem por WhatsApp pedindo contato da Erica, Construtora da ABRAS para poder falar com ela sobre orçamento do São Francisco. Por isso que não devolvemos os documentos ainda porque também o que vocês pediram, o contrato assinado com a construtora, e eles colocaram umas cláusulas como se fôssemos uma empreiteira, as construtoras não nos reconhecem como associação. Estamos finalizando esse contato para encaminhar esse pedido também, a Jaqueline esteve nessa reunião e me falou que queria conversar com o senhor para entrar o São Francisco para terminar, mesmo que esteja ocupado ainda, mas estamos aguardando a reintegração de posse lá do São Francisco. Era isso o que queria falar. A Caixa, agora o Romão voltou, eu acredito que com o Romão na Sé se desenrolem mais coisas. A Jaqueline, coitada, esse povo da Gedur faz ela de boba, dá nos nervos. Mas é isso a questão do São Francisco, também conversamos com a Caixa, estamos juntando documentação e dependemos do orçamento da Caixa. Se puder nos ajudar, agradeço de coração. **Sr. Manoel:** Mais uma vez boa tarde. Também quero colocar minha participação no Conselho, hoje é minha última reunião, já venceram dois mandatos, vimos que esse último mandato foi mais longo um pouco, mas eu quero deixar colocado que talvez não tive muita contribuição do Conselho, mas pelo menos nas votações estávamos presentes para votar contra ou a favor, mas estávamos junto com o grupo. Quero pedir, talvez algumas falhas minhas na minha participação do Conselho, talvez minhas muitas exigências, só fazendo perguntas, exigindo coisas que talvez não estivessem na pauta, quero talvez pedir desculpas, mas o conselho é isso mesmo, o conselho é para discutirmos, temos os contra e os a favor, mas pra chegar a um consenso. Aproveitando essa fala, quero falar para o representante da COHAB e para o João Faria, não sei como está a discussão, se está parado ou não o projeto da Favela Jacaraípe. Não vamos voltar mais a novela, esses capítulos já foram falados lá atrás, saber como está hoje o andamento desse projeto da Favela Jacaraípe. **Sr. Nilson:** Oi, Manoel, tudo bem? Está no mesmo pé do que conversamos da última vez. Para abarcar uma demanda fechada aí tinha que fazer parte do PIO do Tmandatuário, para poder atender aquela população que está lá no lugar hoje, porque não podemos fazer uma demanda direcionada do empreendimento que não vinculado a alguma coisa. Ou ser criada uma associação dos próprios moradores e ia tentar com projeto do Poder Entrar num futuro empreendimento. Está nesse pé essa situação. **Nada mais havendo a tratar Senhor Secretário João Farias encerra a reunião agradecendo a presença de todos.**

SEHAB/GABINETE

PROCESSO ELETRÔNICO 6014.2022/0000311-0 DESPACHO DE RERRATIFICAÇÃO

Em retificação ao Despacho n. 069268541, no trecho onde constou:

II – Em decorrência, **AUTORIZO** a emissão da Nota de Empenho de Recursos no valor de **R\$ 1.198,80** (mil, cento e noventa e oito reais e oitenta centavos), correspondente ao exercício de 2022.

Faça constar:

II – Em decorrência, **AUTORIZO** a emissão da Nota de Empenho de Recursos no valor de **R\$ 399,60** (trezentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), correspondente ao exercício de 2022.

Os demais dispostos contidos no Despacho em epígrafe permanecem como constou.

SEHAB/GABINETE

PROCESSO ELETRÔNICO 6014.2021/0002831-6 DESPACHO:

Considerando as informações constantes nos autos, em especial, a manifestação juntada em doc. SEI 066478362, que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão, DETERMINO 1.A inclusão do benefício do Auxílio Aluguel a município Juraci Silva Nascimento, CPF: 116.***.***.*** com fundamento no art. 2º, inciso III da Portaria SEHAB nº 131/2015.

SEHAB/GABINETE

PROCESSO ELETRÔNICO 6014.2021/0002413-2 DESPACHO:

Considerando as informações constantes nos autos, em especial, a manifestação juntada em doc. SEI nº. 051179597, que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão, DETERMINO 1.A nova inclusão do(a) município José Claudio Domingos da Silva, CPF 57.***.***.***, no benefício Auxílio Aluguel, com fundamento no art. 2º, inciso I da Portaria SEHAB nº 131/2015.

SEHAB/GABINETE

PROCESSO ELETRÔNICO 6014.2022/0000124-0 DESPACHO:

Considerando as informações constantes nos autos, em especial, a manifestação juntada em doc. SEI 065167592, que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão, DETERMINO 1.A nova inclusão do benefício do Auxílio Aluguel ao município Olivaldo Oliveira Santos, CPF: 656.***.***.***, com fundamento no art. 2º, inciso I da Portaria SEHAB nº 131/2015.

SEHAB/GABINETE

PROCESSO ELETRÔNICO 6021.2019/0021247-2 DESPACHO:

Considerando as informações constantes nos autos, em especial, a manifestação juntada em docs. SEI 067299276 e 067353161, que acolho como razão de decidir e passa a integrar a presente decisão, DETERMINO 1. A concessão do benefício do Auxílio Aluguel aos municípios indicados abaixo, com fundamento no art. 2º, IV da Portaria SEHAB nº 131/2015 e decisão judicial 051907016, pelo prazo de 12 (doze) meses, prorrogável por igual período, mediante análise prévia, atualização cadastral e justificativa técnica, nos termos do art. 9º, III, da Portaria SEHAB nº 131/2015:

- 1 Amanda Oliveira de Souza
..***8-18
- 2 Shirley de Almeida Ribeiro Silva
..***8-19
- 3 Jessica Lilian Bezerra da Silva
..***8-18
- 4 Daniel Brito da Cruz
..***8-82
- 5 André Luiz Amaro
..***8-51
- 6 Janaina de Fatima Torres Xavier
..***8-60
- 7 Juan Carlos Cordeiro Freire

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br